

# A PRESERVAÇÃO DO MUSEU: UM NOVO OLHAR PARA HISTÓRIA.

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Jose Aldemar Lima Roberto Filho, Silvia Bomfim Hyppolito

O Museu do Parto: um tributo a Galba Araujo, foi criado na Maternidade Escola com acervo antropológico sobre a assistência ao Parto em vários locais e através do tempo. Está registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFC sob no.QH.2010.PJ.0330. O Parto Humanizado consiste na assistência obstétrica baseada em evidências científicas no qual há parceria e respeito entre dois sujeitos, o assistente e parturiente. É quando o parto é considerado como um fenômeno fisiológico, e não médico, e conduzido, principalmente, pela mulher que segue seus instintos e necessidades e tem liberdade de movimento e expressão. O Parto Humanizado põe a mulher no centro e no controle. Para sua realização, necessita-se de um profissional humanizado, médico ou enfermeiro obstetra, que esteja atualizado cientificamente, dê liberdade de escolha e ação à mulher, respeite suas necessidades e que não faça intervenções cirúrgicas desnecessárias.

Diante do contato com o material do acervo histórico disponível na exposição, o público recebe uma mensagem individual. Desejamos que esta experiência seja a melhor possível. Entretanto, para que possamos mensurá-la, faz-se necessário uma pesquisa *in loco*, com o objetivo de torná-la abrangente e assim possamos identificar os pontos positivos e os que precisam melhorar. Por meio de resgate, preservação e disseminação da história e da memória dos fatos históricos e artefatos é que tratamos o trabalho, pioneiro e inovador do Professor Galba. Os resultados serão apresentados neste I Encontro de Iniciação Acadêmica da Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: Museu. Preservação. Pesquisa.